







# 若人連こ大いに語る

断然//甲ノ上//江湖武官の印象

## 害虫

農家大困り

日本から耳寄りなニュース

堂食ダルマ

佐古田時計店

日本直輸入

破魔函會

光藤清男

急募

社告

新入荷

KANAKAO S/A

力ナ力オ化學工業株式會社

支店

イタプラーテ・ミランダ街

電話

二・六六三七

新入荷

リオ・グランデ・マダドル肥料

肥料、農具

サンバクロ市ラオドロ・サンバイオ街二七七六番

電話

二一八六

新入荷

Eldoformio

エルドフォルミオは小供にも又大人にもいい薬です。

新入荷

リオ・グランデ・マダドル肥料

肥料、農具

サンバクロ市ラオドロ・サンバイオ街二七七六番

電話

二一八六

新入荷

リオ・グランデ・マダドル肥料

肥料、農具

サンバクロ市ラオドロ・サンバイオ街二七七六番

</div

## AUGMENTA NA ITALIA O SENTIMENTO ANTI-BRITANNICO

RÓMA, 1 (Domei) — O discurso do Sr. Winston Churchill não causou surpresa alguma na Itália, porém apesar da expectativa com que eram esperadas suas declarações, estas provocaram como em outras ocasiões um vivo ressentimento.

Ao falar de que o bloqueio aliado está por ser aplicado na forma de tarifas aos neutros não beligerantes, baseando-se em suas importações em tempo de paz, annullando assim os esforços da Itália em novo comércio causou a impressão de que isso é

provavelmente avivar a chama do sentimento anti-britânico, na Itália.

A crescente diminuição das simpatias italianas para com a Grã-Bretanha evidenciou-se nos unâmites comentários da imprensa, a maior parte dos quais diz que é inútil procurar arraçoar com a Grã-Bretanha

O comentarista que se associa com o pseudónimo de Canicota Neto em um artigo publicado no Resto de Caniono expressa:

Tinhamos a intenção de comen-

tar o discurso de Churchill, porém não há mais que dizer senão que essas provocantes ameaças não surtiram outro efeito em Mussolini que as hipócritas serenatas.

La Stampa, de Turim, commenta: «É inútil destacar que a êmphasis com que Churchill disse ser a Alemanha o único inimigo constitui uma espécie de garantia para a Russia. É inegável que o discurso de Churchill é uma resposta direta, ou indirecta, ao Moaloff».

## Os Estados Unidos continuarão comprando ouro da Russia e do Japão

Um jogo em que os parceiros derrotados não terão dinheiro para pagar os lances

— Todas as reservas de ouro nas mãos dos americanos

Kip'ing escreveu um poema descrevendo o ouro como um rio subterrâneo, correndo em torno do mundo, fértilizando o comércio ao longo do seu percurso. Os economistas chamam o ouro (um gênero) de primeira necessidade. O ouro é uma substância misteriosa a qualquer grau e a maioria das conversas sobre ele são loucas. Por exemplo, ultimamente, houve uma grande celeuma porque o Tesouro americano estava comprando ouro na Russia e, assim para muitos, ajudando a financiar a guerra dos soviéticos com a Finlândia. Isto é uma tolice, pois o Tesouro está pronto para comprar ouro de qualquer procedência na base estipulada. O que há de novo também é que segundo tal teoria, os Estados Unidos deixarão também de financiar a invasão da China pelo Japão, pois o Império de sol Nascente já está no fundo da barreira onde amedrinhava o seu ouro.

AS RESERVAS DE OURO DOS ESTADOS UNIDOS

A razão por que os Estados Unidos

continuam comprando ouro à Russia e têm esperado para deixar de comprar no Japão é que as reservas destes se esgotam é muito simples. A América do Norte possui uma compra prata mexicana, que não é do governo local e sim de vendedores em Noya York.

Os japoneses estão no resto do seu ouro, com exceção dos 50 milhões de dólares que as suas minas produzem anualmente. Quando começaram a invasão da China, contavam com reservas de ouro que se elevavam a 450 milhões de dólares, além de um largo comércio exportador. Dentro de poucos os nipônico precisarão de encontrar dinheiro para pagar seu material bélico.

E extremamente desagradável pensar na situação depois da guerra, quando teremos quasi todas as reservas da França, Inglaterra, bem como da Alemanha e do Japão.

Depois da guerra não resta a menor dúvida que ganhamos todas as paradas deste jogo interessante mas qual o parceiro que terá dinheiro bastante para indemnizar os lances?

aceceram em comprar prata mexicana que se pretendia como um gesto de cunho diplomático.

O The ouro ainda compra prata mexicana, mas não do governo local e sim de vendedores

em Noya York.

Os japoneses estão no resto do seu ouro, com exceção dos 50 milhões de dólares que as suas minas produzem anualmente. Quando começaram a invasão da China, contavam com reservas de ouro que se elevavam a 450 milhões de dólares, além de um largo comércio exportador. Dentro de poucos os nipônico precisarão de encontrar dinheiro para pagar seu material bélico.

E extremamente desagradável pensar na situação depois da guerra, quando teremos quasi todas as reservas da França, Inglaterra, bem como da Alemanha e do Japão.

Depois da guerra não resta a menor dúvida que ganhamos todas as paradas deste jogo interessante mas qual o parceiro que terá dinheiro bastante para indemnizar os lances?

LEIA O NOSSO  
KODOMO NO SONO

Suplemento do jornal "Notícias do Brasil"

égoes atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janiero, a excusa das condições do tempo que, por serem más não permitiam na realidade a execução de grandes manobras navais, nem de impressionantes iniciativas aéreas. Agora, entretanto, os dias vão se tornando mais longos e mais limpidos: desde os fins de janiero deste anno, na Europa ocidental, as condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janiero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janiero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janiero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot e Siegfried; não é provável que factos extraordinários ocorram neste sector, por duas razões — em primeiro lugar os franceses, que se colocaram na defensiva por traz da sua famosa muranha, adotaram o critério tático segundo o qual a offensiva, por vezes, não só exige perdas consideráveis como também retardaria a vitória em segundo lugar, desde que os alemães construiriam a sua linha Siegfried, pode-se considerar que não estão dispostos a levar avante um ataque frontal contra a linha Maginot, mesmo porque uma operação de grande envergadura nesse sentido poderia desencorajar os alemães ou mesmo em vitoriosa.

Para justificar a quasi-modorra, houve, até janero, a excusa das condi-

ções atmosféricas tem melhorado sensivelmente: já houve mais de um mês de tempo, para os indispensáveis preparativos de ação: e tudo indica que, dentro em breve, alguma coisa grandiosa para bem ou para mal, tem de acontecer.

Examinemos, ainda que sumariamente, a situação militar, tal como ella agora se apresenta.

Em terra-firme, continuamos a ter o ponto morto constituído pelas linhas Maginot